Seminário dá prosseguimento às discussões sobre o Plano Municipal de Educação

Date : 25-04-2015

Grupos de trabalho debateram sobre temas específicos que deverão estar contemplados no documento final

Dando prosseguimento a uma série de reuniões entre os membros do grupo colaborativo, composto por representes de diversos setores da sociedade civil, um público bem mais ampliado se reuniu na manhã deste sábado, 25, no auditório do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Bahia (Ifba), para participar do seminário de sensibilização do Plano Municipal de Educação.

“Essa sensibilização se dá na medida em que a comunidade tem a consciência de que é um plano que envolve toda a cidade. Vai da creche ao ensino superior”, observou o secretário municipal de Educação, Valdemir Dias, antes da conclusão feita pelo presidente do Conselho Municipal de Educação, Edgard Larry: “Não é papel apenas do ente público municipal, nem do órgão regulamentador, fiscalizador e deliberativo que é o Conselho. É papel de todos os segmentos da sociedade”.

Após as duas palestras do dia – ministradas pelos professores Gelcivânia Mota Silva e Renê Silva, ambos ligados à Undime-Bahia** –, que sucederam a abertura oficial**, os grupos de trabalho se reuniram para debater sobre os temas específicos que deverão estar contemplados no documento. Os documentos produzidos pelos GT's serão reunidos pelo grupo colaborativo

num texto final, que deve estar concluído até o dia 24 de junho.

Já pronto, o documento será enviado à Câmara de Vereadores e submetido à votação, a fim de tornar-se Lei Municipal, após sanção do prefeito. Todos os municípios brasileiros estão envolvidos na construção de seus planos municipais de educação. A exigência do Governo Federal é que eles estejam em sintonia com os planos estaduais, também ainda em fase de elaboração, e com o plano nacional, já concluído.

'Comunidade presente' – No total, 13 temas específicos foram debatidos pelos GT's. A diretora da Escola Municipal Maria Célia Ferraz, Daniela Costa, foi uma das colaboradoras do que se dedicou à educação integral. “Precisamos pensar em como atender o aluno em tempo integral da melhor maneira possível, na alimentação, na qualidade da educação e no turno oposto ao pedagógico. Todo esse trabalho é envolvido com pais, alunos e a comunidade escolar como um todo”, afirmou Daniela.

Já Vanda Gusmão, que dirige a Escola Municipal Francisco Antônio de Vasconcelos – sede do Círculo Escolar Integrado de Cabeceira –, participou das discussões do GT sobre gestão democrática no ensino público. “Estamos debatendo metas para os anos vindouros. É necessária a participação de todos, porque a educação depende de nós, gestores e professores. A comunidade toda deve estar presente”, disse a diretora.

**União dos Dirigentes Municipais de Educação da Bahia.*
***Além da palestrante, do secretário e do presidente do Conselho Municipal de Educação, também compôs a mesa o vereador Coriolano Moraes, como representante da Câmara Municipal.*